

Minas Gerais apresenta estudo inédito na Inglaterra sobre Turismo

Qua 14 janeiro

Um artigo produzido pelas estagiárias Stéphanie Siqueira e Chiara Chen, da Diretoria de Pesquisa, Informação e Estatística (DPIE) da [Secretaria de Estado de Turismo \(Setur\)](#), foi aprovado para ser apresentado na Conferência Internacional Trans-Atlantic Dialogues on Cultural Heritage: Heritage, Tourism and Traditions (“Diálogos através do Atlântico sobre Herança cultural: Herança, Turismo e Tradição”), que será realizada no mês de julho na cidade inglesa de Liverpool. O evento é organizado pelo Ironbridge International Institute for Cultural Heritage, da britânica University of Birmingham, em conjunto com a norte-americana University of Illinois.

O artigo *The artistic and architectural influence and its repercussions on Belo Horizonte’s, Ouro Preto’s, and Barcelona’s tourism development* (“A influência artística e arquitetônica e suas repercussões no desenvolvimento turístico de Belo Horizonte, Ouro Preto e Barcelona”), é fruto de uma pesquisa realizada pela Setur sobre o papel exercido por grandes arquitetos nas imagens e marcas turísticas das cidades onde construíram suas obras. Foram fontes do estudo os casos de Oscar Niemeyer, em Belo Horizonte, e Aleijadinho, em Ouro Preto, numa comparação com a obra de Antoni Gaudí, em Barcelona, um dos maiores casos de sucesso no turismo mundial. A expectativa é de que este estudo amplie a atratividade turística em Minas Gerais, através das obras arquitetônicas.

A pesquisa está em processo de finalização, com conclusão prevista para o primeiro semestre desse ano. Imagem e promoção turística, patrimônio cultural, arquitetura e evolução da imagem são temas abordados no estudo.

Arquitetura

De acordo com o artigo das estagiárias da Setur, o peso e a importância da arte e da arquitetura são amplamente conhecidos para o desenvolvimento do turismo, especialmente em Belo Horizonte e Ouro Preto, cidades protegidas por instituições de patrimônio municipais, nacionais e internacionais, tais como o Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico do Brasil (Iphan) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Ambas as cidades possuem potencial peculiar para o turismo ligado às obras construídas por Oscar Niemeyer e Aleijadinho. No mesmo sentido, Barcelona, na Espanha, é uma referência mundial no desenvolvimento do turismo, através do trabalho de Antoni Gaudí e sua influência artística na cidade. Neste sentido, o artigo revela uma ponte entre as experiências catalã e mineiras.

Devido à recente Copa do Mundo de 2014, quando Minas Gerais recebeu quase 400 mil visitantes em quatro semanas, Belo Horizonte e as cidades vizinhas buscam desenvolver produtos, a fim de manter o alto fluxo de turistas. As expectativas são de que os Jogos Olímpicos de 2016 deem continuidade a esta tendência, uma vez que o Estado será a sede de vários comitês olímpicos e vai sediar partidas do torneio de futebol.

Pesquisa

Segundo Chiara, a pesquisa foi uma oportunidade para ela e Stéphanie, alunas do curso de Turismo da Universidade Federal de Minas Gerais. “Desenvolver um artigo e ser aceito em um evento internacional desse porte foi uma experiência única para nós. A Setur nos dá aprendizados que muitas vezes faltam no meio acadêmico e a DPIE, em particular, merece todos os créditos por incentivar a equipe a produzir trabalhos e pesquisas em conjunto com nossa formação”, comentou.

A meta a ser alcançada com o artigo é contribuir com um olhar mais abrangente sobre Minas Gerais e sua importância na história, na cultura, na arquitetura e nas artes, além de fortalecer sua valorização como um destino cultural. “Assim como Barcelona que teve Gaudí, com suas obras únicas e valorizadas que contribuem para o fomento do turismo, Ouro Preto e Belo Horizonte também possuem obras singulares de Aleijadinho e Niemeyer com imenso potencial e valor que podem contribuir para a atividade turística”, ressaltou Chiara.

As expectativas quanto à apresentação são grandes. “Este é o primeiro artigo produzido por nós duas e que foi aceito. Apresentar em um congresso internacional aumenta a responsabilidade de representar o Brasil, Minas Gerais e a Setur”, finalizou.